



Corretores de Seguros | Insurance Broker

**Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda.**

Escr: Rua Aquilino Ribeiro, 135

4465 - 024 São Mamede de Infesta

Telfs.: +351 229 039 576 / 77 • Fax: +351 229 039 578

Tlm.: +351 938 214 700

E-mail: geral@diasdacostaseguros.com

www.diasdacostaseguros.com

**DIAS DA COSTA CORRETORES DE SEGUROS, LDA.**

Exercício 31 de Dezembro 2016

Demonstrações Financeiras

*A gestão de riscos da sua carteira de seguros*

## Índice das demonstrações financeiras

Balanço .....	1
Demonstração dos resultados .....	3
Demonstração da alteração dos capitais próprios .....	1
Demonstração de fluxos de caixa.....	1
Anexo às demonstrações financeiras .....	3
1 INTRODUÇÃO .....	3
2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
3 ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF .....	3
4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	4
5 FLUXOS DE CAIXA.....	6
6 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	7
7 ACTIVOS INTANGÍVEIS .....	9
8 CLIENTES .....	10
9 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	10
10 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER.....	11
11 DIFERIMENTOS .....	11
12 CAPITAL .....	12
13 RESERVAS.....	12
14 OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO.....	12
15 FINANCIAMENTOS OBITIDOS.....	13
16 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR.....	13
17 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS .....	14
18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	14
19 GASTOS COM PESSOAL.....	15
20 OUTROS RENDIMENTOS .....	15
21 OUTROS GASTOS .....	16
22 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS.....	16
23 IMPOSTO DO EXERCÍCIO.....	17
24 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO .....	18
25 OUTRAS DIVULGAÇÕES .....	18

**Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2016**

	Nota	31 de Dezembro	
		2016	2015
<b>Activo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	6	55.905,93	56.996,41
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis	7		
Activos biológicos			
Participações financeiras - método equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		390,91	485,91
Créditos a receber			
Activos por impostos diferidos			
		<b>56.296,84</b>	<b>57.482,32</b>
<b>Corrente</b>			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes	8	4.632,90	7.984,02
Estado e outros entes públicos			
Outros créditos a receber	10	6.190,15	3.551,79
Diferimentos	11	1.312,90	1.382,91
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	5	126.982,92	110.098,18
		<b>139.118,87</b>	<b>123.016,90</b>
<b>Total do activo</b>		<b>195.415,71</b>	<b>180.499,22</b>

Dias da Costa Corretores Seguros, Lda.  
Demonstrações Financeiras (em euros)  
31 de Dezembro de 2016

**Capital próprio**

<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b>			
Capital subscrito	12	50.000,00	50.000,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio	14	20.000,00	20.000,00
Prémio de emissão			
Reservas legais	13	3.080,28	2.318,00
Outras reservas	13	21.275,55	21.275,55
Resultados transitados		(38.346,14)	(52.829,53)
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		<u>56.009,69</u>	<u>40.764,02</u>
 Resultado líquido do período		 <u>65.334,42</u>	 <u>15.245,67</u>
		<b>121.344,11</b>	<b>56.009,69</b>
 Interesses minoritários			
 <b>Total do capital próprio</b>		 <u><b>121.344,11</b></u>	 <u><b>56.009,69</b></u>
 <b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos	15		10.937,50
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
			<u>10.937,50</u>
<b>Corrente</b>			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	9	21.431,74	9.789,42
Accionistas / sócios			
Financiamento obtidos			
Outras dívidas a pagar	16	52.639,86	103.762,61
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		<u>74.071,16</u>	<u>113.552,03</u>
 <b>Total do passivo</b>		 <u><b>74.071,16</b></u>	 <u><b>124.489,53</b></u>
 <b>Total do capital próprio e do passivo</b>		 <u><b>195.415,71</b></u>	 <u><b>180.499,22</b></u>

*Anabela Faustino de Costa Pereira*

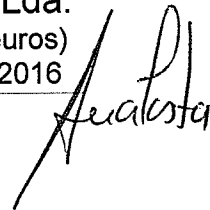
**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2016**

	Nota	Exercício	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	17	273.801,00	205.957,78
Subsídios à exploração			
Ganhos/ perdas imputados de <i>subsidiárias</i> , associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	18	(75.552,87)	(71.976,98)
Gastos com o pessoal	19	(100.722,31)	(101.444,11)
Imparidade de inventários (perdas/ reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)			
Provisões (aumentos/ reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/ reversões)			
Aumentos/ reduções de justo valor			
Outros rendimentos	20	222,49	793,02
Outros gastos	21	(6.546,36)	(5.952,97)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>91.201,95</b>	<b>27.376,74</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	6-7	(2.229,58)	(1.908,56)
Imparidade de investimentos depreciables/ amortizáveis (perdas/ reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>88.972,37</b>	<b>25.468,18</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	22	(368,59)	(638,93)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>88.603,78</b>	<b>24.829,25</b>
Imposto sobre o rendimento do período	23	(23.269,36)	(9.583,58)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>65.334,42</b>	<b>15.245,67</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
<b>Resultado líquido atribuível a:</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
<b>Resultado por acção:</b>			
- básico			

*Ana Luísa Faustino da Costa Pereira*







**Demonstração Individual de fluxos de caixa**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2016**

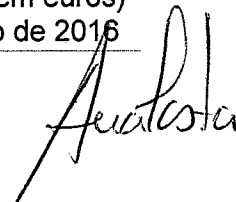
	<u>Exercício findo em 31 de Dezembro</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	273.801,00	205.957,78
Pagamentos a fornecedores		
Pagamentos ao pessoal	(100.722,31)	(101.444,11)
	<u>173.078,69</u>	<u>104.513,67</u>
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	(19.342,42)	(6.758,31)
Outros recebimentos/ pagamentos	(136.482,94)	(86.446,09)
	<u>17.253,33</u>	<u>11.309,27</u>
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais</b>		
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento</b>		
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		



Dias da Costa Corretores Seguros, Lda.  
Demonstrações Financeiras (em euros)  
31 de Dezembro de 2016

Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos e similares	(368,59)	(638,93)
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento</b>	<b><u>(368,59)</u></b>	<b><u>(638,93)</u></b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>	<b>16.884,74</b>	<b>10.670,34</b>
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>110.098,18</u>	<u>99.427,84</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u><b>126.982,92</b></u>	<u><b>110.098,18</b></u>
<b>Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa	76,46	135,00
Descobertos bancários		
Depósitos bancários	126.906,46	109.963,18
Outras aplicações de tesouraria		

*Ana Luísa Antunes*



## **Anexo às demonstrações financeiras Período findo em 31 de Dezembro de 2016**

### **1 Introdução**

A Empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda, sociedade por quotas, com sede em Rua Aquilino Ribeiro, 135 – 4465-024 S. Mamede de Infesta, foi constituída em 01 de Janeiro de 1995 com o objecto de actividades de mediadores de seguros (CAE 66220).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência, na reunião de 09 de Março de 2017. É da opinião da Gerência que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

### **2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1. Base de Preparação**

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor à data de 01 de Janeiro de 2010. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas, aprovados pelo Dec Lei nº 158/2010 de 13 de Julho e com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010 de 23 de Agosto, pelo Dec. Lei nº 36-A/2011, de 09 de Março e pelo Dec. Lei nº 98/2015, de 02 de Junho.

#### **2.2. Derrogação das disposições do SNC**

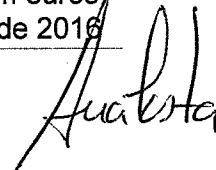
Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

#### **2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

### **3 Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória**

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é de 01 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF-3-Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.



#### 4 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

##### 4.1. Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha directa em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 8 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Ferramentas	
Equipamento administrativo	8 anos
Outras activos tangíveis	

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no gasto do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

##### 4.2. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de 3 anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

##### 4.3. Clientes e Outros créditos a receber

As rubricas de Clientes e Outros Créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidades de Dívidas a Receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

#### 4.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

#### 4.5. Capital social

O capital social totalmente realizado é de 50.000,00 Euros.

#### 4.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

#### 4.7. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

#### 4.8. Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços, decorrentes da actividade ordinária da empresa, é reconhecido pelo justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência.

As prestações de serviços são reconhecidas livres de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Deferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

#### 4.9. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de subsídio nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, entre outros. São ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento efectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

#### 4.10. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### 4.11. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros (outros) encontram-se registados ao custo de aquisição.

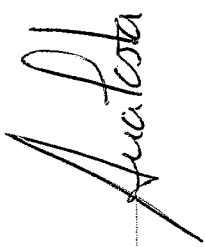
### 5 Fluxos de caixa

#### 5.1 -Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Numerário</b>		
- Caixa	<u>76,46</u>	<u>135,00</u>
<b>Depósitos bancários</b>		
- Depósitos à ordem	126.906,46	109.963,18
- Depósitos a prazo		
- Outros depósitos		
<b>Outras aplicações de tesouraria</b>		
- Em bancos nacionais		
- Em bancos estrangeiros		
<b>Caixa e equivalentes de caixa (activo)</b>	<u>126.982,92</u>	<u>110.098,18</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>126.982,92</u>	<u>110.098,18</u>

Dias da Costa Corretores Seguros, Lda.  
Demonstrações Financeiras (em euros)  
31 de Dezembro de 2016



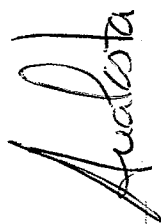
**6 Activos fixos tangíveis**

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2016 os movimentos registados em rubricas do activo fixo tangível foram como segue:

**Movimentos nos activos fixos tangíveis – 2015**

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
<b>1 de Janeiro de 2015</b>								
Custo de aquisição	16.460,33	53.945,85	19.196,38	53.784,74		47.351,93	1.530,54	192.269,77
Depreciações acumuladas	-	(14.922,28)	(19.196,38)	(53.784,74)		(43.930,86)	(1.530,54)	(133.364,80)
	<b>16.460,33</b>	<b>39.023,57</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>3.421,07</b>	<b>0</b>	<b>58.907,97</b>
<b>31 de Dezembro de 2015</b>								
Adições						2.022,92		2.022,92
Alienações								
Transferências e abates						(829,64)		(1.908,56)
Depreciação - exercício		(1.078,92)						
Depreciação - alienações								
Depreciação- transf. e abates								
Valor líquido	<b>16.460,33</b>	<b>37.944,65</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>2.591,43</b>		<b>56.996,41</b>
<b>31 de Dezembro de 2015</b>								
Custo de aquisição	16.460,33	53.945,85	19.196,38	53.784,73		47.351,93	1.530,54	192.269,77
Depreciações acumuladas	-	(16.001,20)	(19.196,38)	(53.784,73)		(44.760,50)	(1.530,54)	(135.273,36)
Valor líquido	<b>16.460,33</b>	<b>37.944,65</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>2.591,43</b>	<b>0</b>	<b>56.996,41</b>

**Dias da Costa Corretores Seguros, Lda.**  
**Demonstrações Financeiras (em euros)**  
**31 de Dezembro de 2016**



	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
<b>1 de Janeiro de 2016</b>								
Custo de aquisição	16.460,33	53.945,85	19.196,38	53.784,74		47.351,93	1.530,54	192.269,77
Depreciações acumuladas	-	(16.001,20)	(19.196,38)	(53.784,74)		(44.760,50)	(1.530,54)	(135.273,36)
<b>Valor líquido</b>	<b>16.460,33</b>	<b>37.944,65</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>2.591,43</b>	<b>0</b>	<b>56.996,41</b>
<b>31 de Dezembro de 2016</b>								
Adições						1.139,10		1.139,10
Alienações								
Transferências e abates								
Depreciação - exercício		(1.078,92)				(1.150,66)		(2.229,58)
Depreciação - alienações								
Depreciação- transf. e abates								
<b>Valor líquido</b>	<b>16.460,33</b>	<b>36.865,73</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>2.579,87</b>		<b>55.905,93</b>
<b>31 de Dezembro de 2016</b>								
Custo de aquisição	16.460,33	53.945,85	19.196,38	53.784,73		48.491,03	1.530,54	193.408,87
Depreciações acumuladas	-	(17.080,12)	(19.196,38)	(53.784,73)		(45.911,17)	(1.530,54)	(137.502,94)
<b>Valor líquido</b>	<b>16.460,33</b>	<b>36.865,73</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>2.579,87</b>	<b>0</b>	<b>55.905,93</b>

## 7 Activos Intangíveis

O valor dos intangíveis refere-se ao software adquirido para suporte das actividades da empresa. A evolução registada para os períodos apresentados é como segue:

	<u>Goodwill</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
<b>A 1 de Janeiro de 2015</b>			
Custo de aquisição		6.964,64	6.964,64
Imparidade acumulada			
Amortizações acumuladas		<u>(6.964,64)</u>	<u>(6.964,64)</u>
<b>Valor líquido</b>		<u>0</u>	<u>0</u>
Adições			
Alienações			
Transferências e abates			
Depreciação - exercício			
Depreciação - alienações			
<b>Valor líquido</b>			
<b>31 de Dezembro de 2015</b>			
Custo de aquisição		6.964,64	6.964,64
Imparidade acumulada			
Amortizações acumuladas		<u>(6.964,64)</u>	<u>(6.964,64)</u>
<b>Valor líquido</b>		<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>Goodwill</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
<b>A 1 de Janeiro de 2016</b>			
Custo de aquisição		6.964,64	6.964,64
Imparidade acumulada			
Amortizações acumuladas		<u>(6.964,64)</u>	<u>(6.964,64)</u>
<b>Valor líquido</b>		<u>0</u>	<u>0</u>
Adições			
Alienações			
Transferências e abates			
Depreciação - exercício			
Depreciação - alienações			
<b>Valor líquido</b>		<u>0</u>	<u>0</u>
<b>31 de Dezembro de 2016</b>			
Custo de aquisição		6.964,64	6.964,64
Imparidade acumulada			
Amortizações acumuladas		<u>(6.964,64)</u>	<u>(6.964,64)</u>
<b>Valor líquido</b>		<u>0</u>	<u>0</u>

Estão contabilizados na rubrica 443 - 6.964,64€ correspondentes a programas de computador.



## 8 Clientes

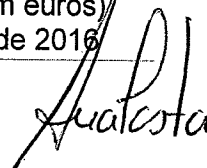
No exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	2016	2015
Clientes	4.632,90	7.984,02
	<b>4.632,90</b>	<b>7.984,02</b>

## 9 Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, os saldos para os períodos apresentados tem a seguinte decomposição:

	2016		2015	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC		19.342,42		6.758,31
Impostos s/ rendimento - IRS		684,00		995,00
Imposto s/ valor acrescentado - IVA				
Contribuições p/ segurança social		1.405,32		2.036,11
Outros impostos				
		<b>21.431,74</b>		<b>9.789,42</b>
Detalhe da rubrica de IRC:				
Pagamentos por conta		3.926,94		2.597,19
Pagamento especial por conta				228,08
Estimativa de IRC		(23.269,36)		(9.583,58)
<b>Total</b>		<b>(19.342,42)</b>		<b>(6.758,31)</b>



## 10 Outros créditos a receber

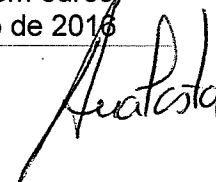
No exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, a decomposição da rubrica de Outros Créditos a receber, é como segue:

	2016			2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros Devedores	6.190,15		6.190,15	3.551,79		3.551,79
<b>Total Clientes</b>	<b>6.190,15</b>		<b>6.190,15</b>	<b>3.551,79</b>		<b>3.551,79</b>

## 11 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 a empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	2016	2015
Seguros	1.255,64	1.352,73
Manutenção		
Rendas		
Outros serviços	57,26	30,18
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>1.312,90</b>	<b>1.382,91</b>
Facturação antecipada		
Outros rendimentos	0,00	0,00
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



## 12 Capital

### Capital subscrito e realizado

Em 31 de Dezembro de 2016, o capital social da empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 50.000,00 Euros.

## 13 Reservas

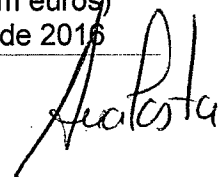
A rubrica "Reservas" registou os seguintes movimentos durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Reservas Legais	3.080,28	2.318,00
Outras Reservas	21.275,55	21.275,55

## 14 Outras Instrumentos de Capital Próprio

A rubrica "instrumentos de capital próprio" apresenta no período o seguinte movimento:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prestações suplementares	20.000,00	20.000,00



## 15 Financiamentos obtidos

O detalhe dos financiamentos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de financiamento, no final do exercício, é como segue:

	2016			2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Papel comercial						
Empréstimos obrigacionistas						
Empréstimos bancários		0,00			10.937,50	10.937,50
Descobertos bancários						
		0,00			10.937,50	10.937,50
Locações financeiras						
Juros a pagar - especialização						
Juros pagos (antecipação)						
		0,00			10.937,50	10.937,50

## 16 Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2016, o detalhe da rubrica de Outras Dívidas a pagar é como segue:

	2016	2015
Remunerações a Liquidar	14.001,00	13.835,25
Outros Credores	38.638,86	89.927,36
	52.639,86	103.762,61

## 17 Vendas e Prestação de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Vendas de Produtos</b>		
Mercado interno		
<b>Sub-total</b>		
<b>Prestação de Serviços - Mercado Interno</b>		
Manutenção	273.801,00	205.957,78
Construção		
Outros		
<b>Sub-total</b>	<u>273.801,00</u>	<u>205.957,78</u>
<b>Vendas e prestações de serviços</b>	<u>273.801,00</u>	<u>205.957,78</u>

i) O aumento registado no montante das prestações de serviços em 2016 é essencialmente explicado por aumento dos prémios de seguro decorrentes da renegociação dos contratos e a renovação de carteira ser suficiente para a cobertura da redução dos prémios de seguro.

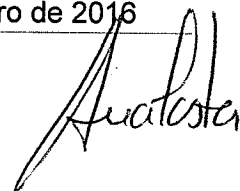
## 18 Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

		<u>2016</u>	<u>2015</u>
Subcontratos	i)		
Rendas	ii)	7.200,00	7.200,00
Conservação e reparação		1.789,64	1.443,17
Publicidade		471,09	284,44
Seguros		2.222,76	1.999,45
Trabalhos especializados	iii)	15.027,66	13.449,94
Outros		<u>48.841,72</u>	<u>47.599,98</u>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		<u>75.552,87</u>	<u>71.976,98</u>

ii) Rendas: valores pagos pela empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda pelo aluguer do espaço Rua Aquilino Ribeiro N.º 135 – S. Mamede Infesta

iii) Trabalhos especializados: valores pagos pela empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda por serviços de contabilidade e auditoria



## 19 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2016, foram como segue:

	2016	2015
Remunerações		
Orgãos sociais	47.700,50	48.577,09
Pessoal	<u>28.227,52</u>	<u>28.724,41</u>
	<u>75.928,02</u>	<u>77.301,50</u>
Encargos sociais		
Prémios para benefícios reforma		
Prémios de desempenho		
Encargos sobre remunerações	17.856,64	17.804,94
Custos de acção social		
Outros	<u>6.937,65</u>	<u>6.337,67</u>
Sub-total	<u>24.794,29</u>	<u>24.142,61</u>
Gastos com o pessoal	<u>100.722,31</u>	<u>101.444,11</u>

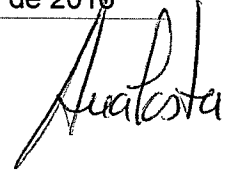
O número médio de empregados da empresa em 2016 foi de 6 ( 2015: 6 )

## 20 Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

### Outros rendimentos

	2016	2015
Outros	<u>222,49</u>	<u>793,02</u>



## 21 Outros gastos

O detalhe da rubrica de Outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

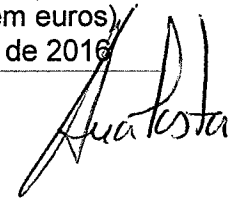
### Detalhe de outros gastos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Impostos	4.848,03	4.093,31
Donativos		
Perdas em existências		
Alienações activos tangíveis		
Diferenças cambiais desfavoráveis		
Outros	<u>1.698,33</u>	<u>1.859,66</u>
	<u>6.546,36</u>	<u>5.952,97</u>

## 22 Juros e Gastos similares suportados

O detalhe das perdas e gastos similares suportados dos exercícios de 2016 e 2015 é como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Juros suportados	368,59	638,93
	<u>368,59</u>	<u>638,93</u>



## 23 Imposto do exercício

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	2016	2015
Imposto s/ rendimento corrente	(23.269,36)	(9.583,58)
Imposto s/ rendimento diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>(23.269,36)</b>	<b>(9.583,58)</b>

A taxa de imposto utilizada para a valorização das diferenças tributárias à data de balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foi de 17% e 21% (2015: 17% e 21%).

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/ (rendimentos) de impostos			Período 2016	Período 2015
		Resultado líquido do exercício	65.334,42	15.245,67
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	23.695,47	10.986,15
		A deduzir		
	Diferenças temporárias	A acrescentar		
		A deduzir		
Lucro (Prejuízo fiscal)			89.029,89	26.231,82
Dedução de perdas fiscais				
Colecta			18.096,28	4.908,68
Benefícios fiscais por dedução à colecta				
Pagamento especial por conta				(228,08)
Pagamento por conta			(3.926,94)	(2.597,19)
Outras componentes do imposto		Tributação autónoma	3.837,63	4.281,42
		Derrama	1.335,45	393,48
Imposto a pagar/recuperar			19.342,42	6.758,31



A taxa de imposto adoptada na determinação do montante de imposto nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	2016	2015
Taxa de imposto	17%-21%	17% - 21%
Derrama	1,50%	1,50%

#### 24 Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência e autorizadas para emissão em 09 de Março de 2017. A sua aprovação final está ainda sujeita a concordância da Assembleia Geral.

Entre a data de balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

#### 25 Outras divulgações

##### 25.1. Honorários

Os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam no período a 1.230,00 €.

##### 25.2. Proposta de aplicação de resultados

- 5% Reservas Legais – 3.266,72 euros
- Outras Reservas – 23.721,56 euros
- Resultados Transitados – 38.346,14

*Ana Luisa Faustino da Costa Faustino*